



“A EXPERIÊNCIA LITERÁRIA”: UM BREVE CAMINHAR PELA TEORIA

Ivy França Carvalho, Lucas Guilherme Fernandes, Marina Alonso de Rezende Gripp, Rafaela Werneck Arenari. Orientador: Leonardo Pinto de Almeida

O presente trabalho aborda as principais questões suscitadas no decorrer de dois anos de estudo, onde buscamos discutir os fenômenos envolvidos na experiência literária. Para tal foi necessário utilizar uma revisão bibliográfica do livro Leonardo Pinto de Almeida Escrita e Leitura: a produção de subjetividade na experiência literária. Curitiba: Juruá, 2009. A obra norteadora deste trabalho introduz uma discussão bastante abrangente acerca do espaço literário, trazendo em voga autores como Foucault, Barthes, Deleuze, Guattari, Blanchot e Nietzsche conduzindo a temática sobre a experiência total da leitura e a produção subjetiva que emergem deste espaço. A literatura surgiria do contato com o vazio deixado pelo indizível da morte, pelo abismo das palavras, decorrentes da atualização do ser da linguagem na entrada da modernidade. As figuras emergentes da literatura, dentre elas o escritor e o leitor estão ligados à experiência total do escrever e do ler, já que são produtos desta mesma experiência e se relacionam neste movimento. O espaço literário apresenta-se assim, como produto de um encontro entre o escritor e o leitor que são convidados a entrar neste espaço de ressonância. Em contrapartida, a figura do autor e do crítico transcendem a experiência literária, tentando capturá-la e descaracterizando a linguagem de seu caráter fugidio e transgressivo. O livro é composto por quatro capítulos que fomentam a discussão sobre estas figuras emergentes do espaço literário. Ao longo dos capítulos, o processo literário é discutido desde o seu momento de criação até o momento do acolhimento da obra, incluindo exemplos como a literatura de “1984” (George Orwell), “Alice no país das maravilhas” (Lewis Carrol), “A descida do Maelstrom” (Edgar Allan Poe), entre outros. Chegamos à conclusão que quando se trata de uma obra, tanto a sua produção quanto a sua leitura, escapam de uma necessidade da verdade, o contato com a obra passa a ser um



encontro único em que é preciso se deixar capturar por ela para alcançar seu sentido.

Palavras-chave: obra, autor, leitor.

Instituição de fomento: UFF.